

Presidente já estuda veto à lei eleitoral

O presidente José Sarney está examinando pessoalmente o projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional que regulamenta as eleições presidenciais de 15 de novembro. Somente depois desse exame minucioso e de ouvir o parecer do Ministério da Justiça e de outros segmentos do Governo é que o Presidente decidirá se veta ou não o projeto. Foi o que revelou ontem o ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, ao deixar o Palácio da Alvorada. "O resto é conversa fiada", sustentou Couto, para afastar todos os boatos de que Sarney vetará a legislação.

O ministro Costa Couto disse que a sucessão vem se desenvolvendo normalmente, achando muito boa a existência de diversos candidatos, porque vai dar opção ao eleitor brasileiro. Ele acha que as eleições não estão sendo valorizadas, porque o brasileiro já se acostumou com a vida democrática, estando envolvido também com a crise econômica.

O presidente Sarney não revelou ainda o seu candidato, mas Costa Couto acredita que vai manter a sua postura de magistrado, não se envolvendo diretamente na disputa. "Não seria elegante e nem pertinente antecipar uma posição, até porque ela não existe", exclamou o ministro.

Uma repórter quis saber se o Palácio do Planalto estava inclinado a apoiar Fernando Collor de Mello, virtual candidato do PRN à Presidência da República. "A gente respeitará as opções eleitorais, sejam dos homens públicos ou sejam dos eleitores. Todos têm o direito de escolher", respondeu o ministro, para observar que Collor é candidato legítimo e tem o direito de aspirar à Presidência da República.

"Agora, por enquanto, o Presidente mantém posição de neutralidade aos diversos projetos eleitorais", finalizou Costa Couto.